

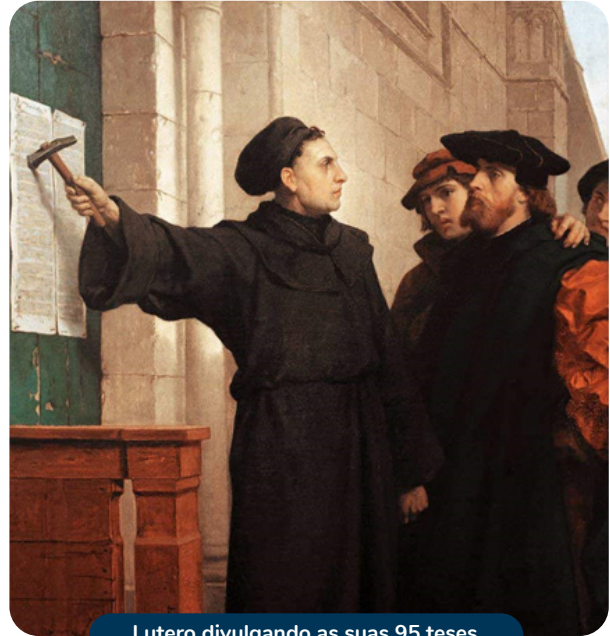


# AS REFORMAS RELIGIOSAS

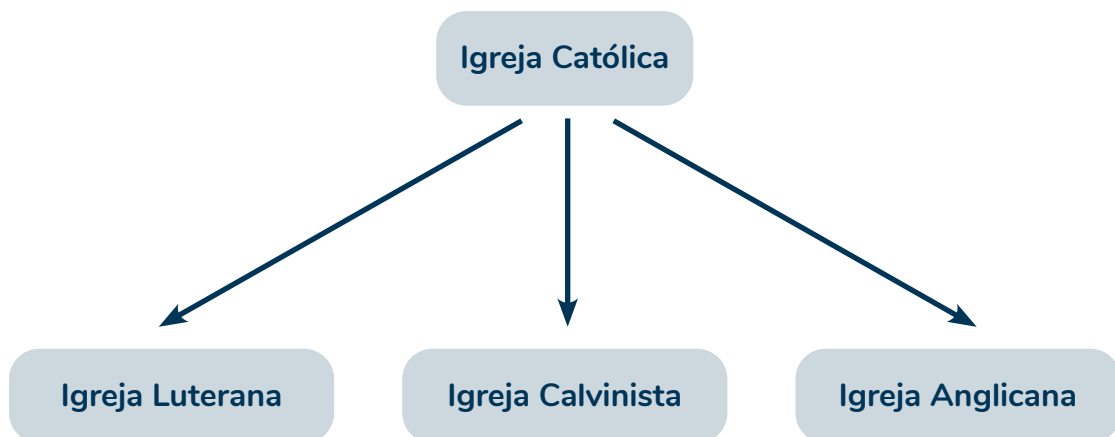
## O QUE FORAM AS REFORMAS RELIGIOSAS?

As Reformas Religiosas, também chamadas de Reforma Protestante, foram uma série de movimentos que passaram a contestar a hegemonia católica na Europa. Em outras palavras, isso significa que até o século XVI (1501-1600), a Igreja Católica reinava soberana no cenário europeu ocidental. Ela não tinha outras igrejas com quem rivalizar, exceto na Europa Oriental, Norte da África e Oriente Médio.

Mas após a Reforma Protestante, o cenário religioso cristão ficou configurado desse jeito:



Lutero divulgando as suas 95 teses



## CAUSAS DAS REFORMAS PROTESTANTES

As causas das Reformas Religiosas remetem sempre para os abusos da Igreja Católica durante a Baixa Idade Média. Segundo a doutrina católica, o Papa tem o poder conferido a ele de perdoar os pecados dos fiéis (**indulgência**). Este perdão poderia ser parcial ou total (**indulgência plena**). Em certo momento, um Papa passou a oferecer indulgências para os fiéis, que contribuíssem em dinheiro para certas obras da Igreja. Em pouco tempo, foi instituída a **venda de indulgências**.



Além disso, os líderes da Igreja em Roma e outros lugares viviam **abusando do luxo**. Por outro lado, em várias cidades e igrejas de renome na Europa, era comum **a venda de relíquias sagradas**. Essas relíquias eram qualquer objeto que tivesse pertencido ou sido tocado por um santo ou pelo próprio Jesus Cristo. Por fim, **o clero católico levava uma vida mundana** em nada compatível com os ideais cristãos.

Podemos acrescentar a essas causas, o **desejo dos nobres nas terras da Igreja**. A Igreja Católica era um poder internacional com propriedades de terras em vários lugares do mundo. **Conforme a ideia do Estado Nacional e Moderno foi ganhando força**, a posição da Igreja Católica como organização soberana e independente mesmo em solo estrangeiro perdeu força. Assim, muitos nobres alemães viram na Reforma Protestante uma chance para se livrarem da ingerência da Igreja Romana nas suas terras.

## A Revolta de Martinho Lutero

Certamente, o ex-monge católico **Martinho Lutero** é o nome mais relevante da Reforma Protestante, pois **foi ele quem deu início a todo o processo que levou à quebra da hegemonia da Igreja Católica na Europa Ocidental no século XVI**. Entretanto, é importante ressaltar que ele não foi o primeiro a apontar as incoerências do clero católico e a contestar algumas práticas e dogmas. A venda de indulgências já havia sido criticada séculos antes por **John Wycliff** e **Jan Huss**.



Martinho Lutero (1483 - 1546)

Provavelmente, a diferença que fez com que o protesto de Lutero reverberasse, foi o apoio que ele obteve dos príncipes alemães, que o protegeram por um longo tempo. Não somente dos nobres, mas também da burguesia e do próprio povo. O início do seu protesto também teve aspectos dramáticos, pois em outubro de 1517, Lutero afixou suas 95 teses, uma série de proposições críticas à Igreja Católica, na porta da igreja da sua cidade. E mais do que simplesmente colocar para fora suas opiniões, Lutero convidava os doutores da Igreja para debaterem com ele.

A reação de Roma não tardou, e em 1520, o Papa Leão X exigiu que Lutero se retratasse, ou seja, que ele recusasse todas as ideias que ele havia divulgado sob pena de ser considerado herege e excomungado. Naturalmente, Lutero não aceitou renegar suas crenças e foi protegido pelo Príncipe da Saxônia, que o escondeu em um castelo em Wartburg.

Foi nesse lugar que Lutero realizou a obra mais emblemática da sua vida - **a primeira tradução da Bíblia do latim para uma língua vulgar (neste caso, o alemão)**. Assim, todos sem distinção poderiam apreciar a mensagem cristã no seu próprio idioma, aprofundando o entendimento e evitando os abusos do clero.



Castelo de Wartburg atualmente

Basicamente, os princípios do Luteranismo são:

- ▶ **Só a Fé salva”;**
- ▶ **Livre interpretação da Bíblia;**
- ▶ **Tradução da Bíblia e da missa do latim para o alemão;**
- ▶ **Extinção do celibato;**
- ▶ **Abolição do uso de imagens nos templos religiosos;**
- ▶ **Dois sacramentos: Batismo e a Confirmação.**

Só os dois primeiros princípios já representavam um grande distanciamento em relação à doutrina católica, pois de acordo com o catolicismo o que salva são a fé e as obras. Quanto à questão da interpretação da Bíblia, a Igreja limitava isso a um corpo de doutores especializados que por sua vez estavam calcados dentro de uma tradição.

## Gutenberg e a Impressão da Bíblia

Um outro motivo para a rápida disseminação das ideias de Lutero, e que não pode ser ignorado, é a invenção da imprensa de Gutenberg, que havia acontecido menos de 100 anos antes, no século XV. Tanto a Bíblia traduzida de Lutero quanto seus outros escritos puderam ser divulgados em massa. Por outro lado, a liberdade do crente protestante para ler e interpretar a Bíblia era um estímulo para a alfabetização.

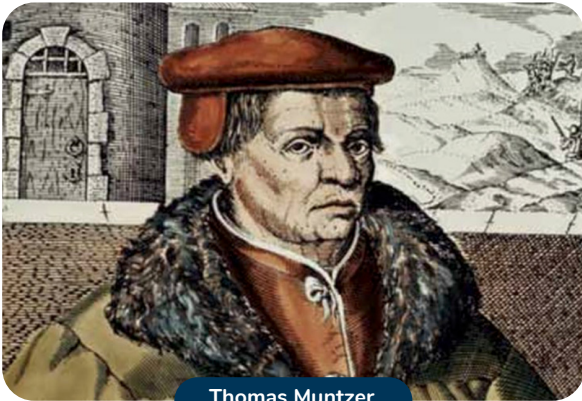


Bíblia de Gutenberg, Biblioteca Pública de Nova Iorque



## O Movimento Anabatista

Mas nem tudo ocorreu de forma pacífica na Reforma Protestante. Um dos discípulos e amigos de Lutero, chamado Thomas Muntzer (1490-1525), voltou-se contra ele e iniciou um outro movimento, que ficou conhecido como **Anabatista**. Os anabatistas de Thomas Muntzer, que não devem ser confundidos com os Batistas, pregavam naturalmente o fim do batismo de crianças. Em vez disso, eles defendiam o batismo na vida adulta. Ao mesmo tempo, eles traziam uma mensagem radical de reforma e justiça social e econômica, o que levou às **Guerras Camponesas (1524-1525)**, que se alastraram pelos estados alemães e mataram cerca de 100.000 pessoas.



Thomas Muntzer

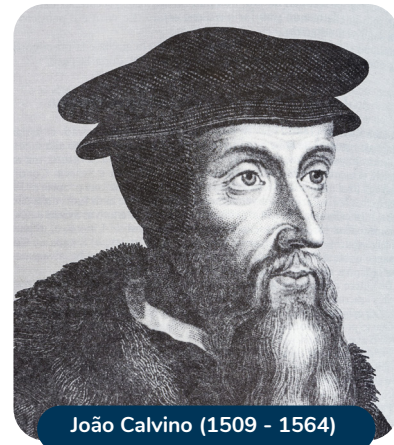
O objetivo de Thomas Muntzer era estabelecer um reino de Deus na terra pela força das armas, onde todos seriam iguais e dividiriam tudo, como nas primeiras comunidades cristãs. Evidentemente, Lutero era contra isso, principalmente pela sua aproximação com a nobreza, que o defendia. Mas Muntzer não queria se limitar a uma igreja doutrinariamente reformada. Para ele, toda a sociedade deveria ser transformada.

## O CALVINISMO

O movimento calvinista surgiu num momento posterior à Lutero e teve vários teólogos como representantes. Não existe exatamente uma igreja unificada, mas uma série de igrejas que seguem alguns princípios estabelecidos na origem desse movimento. Entre estes princípios estão:

- ▶ O homem vem ao mundo já predestinado para ser salvo ou condenado;
- ▶ Salvação do homem depende da escolha de Deus;
- ▶ A vida dedicado ao trabalho honesto seria recompensada com a acumulação de capital

O principal expoente do Calvinismo foi João Calvino, e daí vem o nome do movimento, que na verdade foi dado pelos luteranos. Os calvinistas se denominam **Reformados** ou **Tradição Reformada**. Dependendo também do país, eles assumiram nomes específicos, como **Huguenotes** na **França**, **Presbiterianos** na **Escócia** e **Puritanos** na **Inglaterra**.



João Calvino (1509 - 1564)



Max Weber

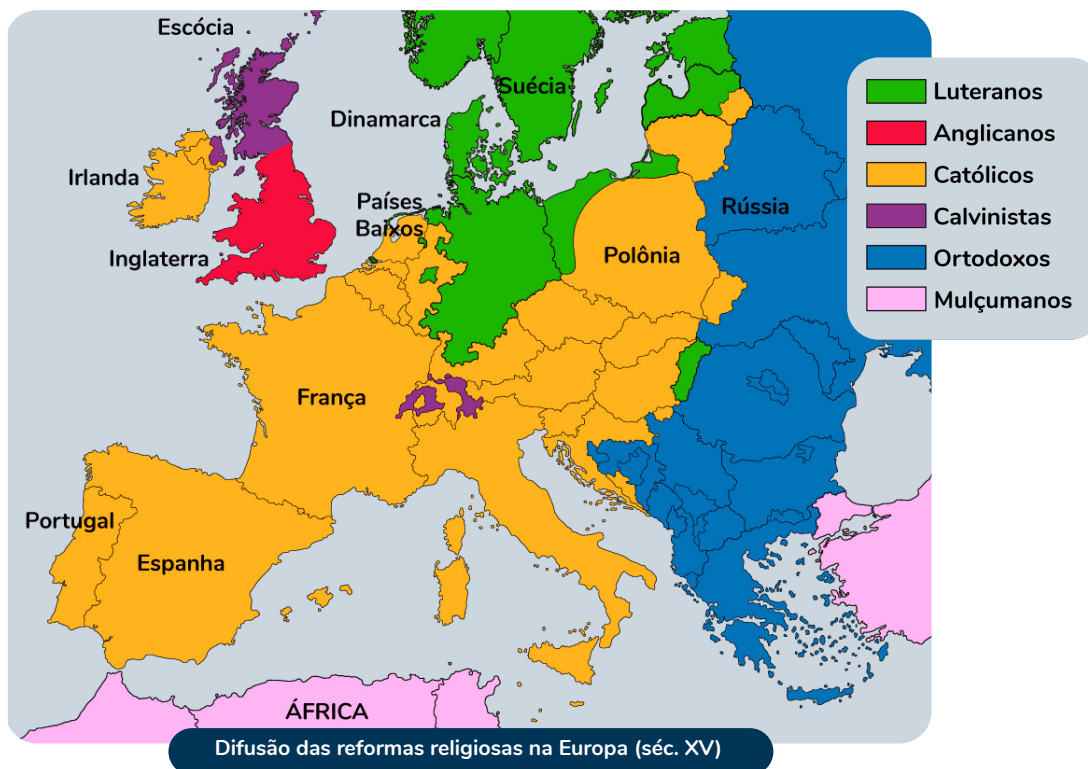
De certo modo, a visão do calvinismo a respeito do lucro favoreceu o desenvolvimento do capitalismo. Diferente da Igreja Católica que condenava o lucro, ou mesmo de outras denominações protestantes que ou condenavam ou não tinham uma opinião formada sobre a riqueza, os calvinistas viam no lucro um sinal da graça divina.

Isto deu origem a uma famosa tese do sociólogo alemão Max Weber, que no livro *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, desenvolveu a tese de que a visão calvinista a respeito do lucro, aliada à frugalidade dos membros da igreja, favoreceu a acumulação de capital, fundamental para o desenvolvimento do capitalismo.

## ANGLICANISMO

A Igreja Anglicana é literalmente uma igreja nacional inglesa. O rei Henrique VIII precisava de um herdeiro homem, e quando o Papa Clemente VII não aceitou o seu divórcio com Catarina de Aragão, filha do Rei da Espanha, **Henrique decidiu romper com a Igreja Católica, através do Ato de Supremacia, fundando assim a Igreja Anglicana.**

Nesta Igreja, o rei da Inglaterra é o chefe máximo. Isto representou a consolidação do poder absolutista na Inglaterra, pois o rei concentrava o poder político e espiritual. Por outro lado, os bens da Igreja Católica foram confiscados pelo Estado, o que foi um ousado ato de independência.



## A CONTRARREFORMA OU REFORMA CATÓLICA

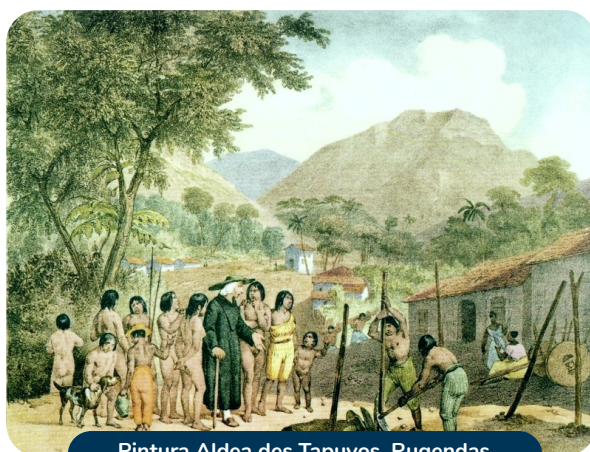
Evidentemente, a reação da Igreja Católica a todos os movimentos protestantes não tardou a chegar. Esta veio com a **Contrarreforma**, também chamada de **Reforma Católica**. O primeiro ato da Igreja foi a **criação da Companhia de Jesus** em 1534, cuja missão era a expansão da fé católica pelo mundo. Neste sentido, os chamados **jesuítas** foram os principais articuladores das relações entre nativos e colonos nas terras conquistadas por Portugal e Espanha.

Por outro lado, a Igreja na pessoa do Papa Paulo III, convocou o Concílio de Trento entre 1545-1563 para estudar as melhores formas de se conter o avanço protestante. O resultado dessas reuniões foi que **a venda de indulgências foi proibida**, bem como a **venda de relíquias sagradas**.

E mais, **o clero católico passou a receber uma formação melhor através da criação de seminários**. Num movimento mais radical, a Igreja reforçou o **Tribunal do Santo Ofício**, chamado também de Tribunal da Santa Inquisição, e criou o **Index Librorum Proibitorum**, que era uma lista de livros proibidos para os católicos. Entre esses livros constavam as obras de Lutero e livros de outras religiões.



Inácio de Loyola, fundador da Cia de Jesus



Pintura Aldea des Tapuyos, Rugendas

## O MASSACRE DA NOITE DE SÃO BARTOLOMEU



